

# **ABORDAGEM DOS ACCRUALS EM PESQUISAS: Um retrato da literatura**

**Robson Ramos Oliveira**  
**oliveira.robs@terra.com.br**  
**UNIVERCIDADE, FABES**

**Daniel Mota Nogueira**  
**danieljayz@hotmail.com**  
**UNIVERCIDADE**

**Natalia Vieira da Silva Rocha**  
**natalia@acontecontabilidade.com.br**  
**UNIVERCIDADE**

**Maria Regina Menezes Alves**  
**regiogeda@gmail.com**  
**UNIVERCIDADE**

**Carlos Renato Carneiro**  
**oliveira.robs@terra.com.br**  
**UNIVERCIDADE**

**Resumo:**As organizações, públicas ou privadas, devem dar transparência as suas demonstrações contábeis, divulgando-as, sobretudo, pela internet. De modo a melhor refletir o seu patrimônio, são efetuadas provisões em decorrência do regime de competência dos exercícios (Accrual). Ocorre que por meio de accruals discricionários as empresas podem manipular informações. No contexto acadêmico os accruals não estão sendo alvo de muitos estudos. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar os autores, gênero, ano de publicação de estudos sobre accruals que foram publicados em periódicos e anais de eventos científicos. Os achados da pesquisa mostram a existência de dez estudos, realizados por treze autores, maioria do gênero masculino e mais publicados em periódicos. Ilse Maria Beuren e Romualdo Douglas Colauto foram os autores mais produtivos.

**Palavras Chave:** Contab. Financeira - Accruals - Regime Competência - Pesquisas - Bibliometria



## 1. INTRODUÇÃO

Na busca por empresas para investir, os investidores procuram informações sobre as companhias, para avaliar se o investimento será rentável, ou não. Nessa busca, uma das principais fontes de informação são as demonstrações contábeis. Pelas informações contábeis, os investidores verificam se a empresa tem grande oscilação nos resultados, como é feita a distribuição de riquezas e avaliação de seus ativos.

As demonstrações contábeis, se relatadas de forma imparcial, visam apresentar fielmente as informações financeiras, econômicas e patrimoniais aos usuários externos da entidade. Entretanto, em alguns casos, os responsáveis pela divulgação destas demonstrações optam por manipular as informações contábeis visando maximizar o interesse da entidade e/ou seus próprios interesses, gerando informações tendenciosas, que podem levar os usuários externos a julgamentos enviesados (MURCIA e CARVALHO, 2009).

O gerenciamento de resultados ocorre quando os administradores usam julgamento sob a informação financeira e sobre as atividades operacionais para alterar as informações financeiras, ou iludir alguns investidores sobre o desempenho econômico da companhia, ou para influenciar resultados contratuais que dependam dos números contábeis informados. (HEALY e WAHLEN, 1999, p. 368)

Uma forma de manipulação de resultados é a informação, ou não, dos *Accruals*. Por eles é possível aumentar os lucros, para que os investidores se animem com o crescimento da empresa, ou diminuí-los, de forma que evite uma grande distribuição das riquezas.

Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa. Basicamente, buscou-se a palavra-chave “Accruals” no Google Acadêmico. Nesse contexto, surge a questão desta pesquisa: Qual é o volume de publicações sobre “Accruals” em periódicos e anais de eventos? Logo, o objetivo da presente pesquisa é efetuar levantamento no Google Acadêmico, objetivando investigar a quantidade de trabalhos publicados sobre a temática desta pesquisa, os principais autores, e os principais veículos de comunicação que publicam tais trabalhos, entre outros aspectos da bibliometria, ou seja, métricas da produção científica.

O trabalho foi organizado em cinco seções. Na introdução, descreveu-se a questão e o objetivo da pesquisa. Na seção dois, levantou-se o referencial teórico. Na terceira, foi tratada a metodologia, na quarta os achados e por último, foram feitas as considerações finais e sugestões para outras pesquisas.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

*Accruals*: Termo em inglês que significa o registro de transações financeiras antes da receita ou despesa efetiva dos valores envolvidos nessas transações, ou seja, regime de competência, aquele em que se reconhece contabilmente a receita e a despesa quando dos respectivos fatos geradores, independentemente de as despesas terem sido pagas e as receitas recebidas. Um exemplo é o lançamento de créditos de venda antes que o dinheiro correspondente seja efetivamente recebido, isto é, depositado na conta do credor. No caso de uma dívida, quanto maior for a garantia de pagamento, maior será a frequência com que este método poderá ser utilizado. O caso inverso denomina-se *nonaccrual*.

Com o intuito de desenvolver uma metodologia para analisar o gerenciamento de resultados, tem-se a necessidade de separar os *accruals* em: (1) *accruals* discricionários, que são artificiais e teriam como objetivo somente manipular o resultado contábil e; (2) *accruals* não-discricionários, que são inerentes às atividades da empresa. Para isso, alguns modelos



operacionais de *accruals* agregados foram desenvolvidos considerando que o componente discricionário seria uma *proxy* do gerenciamento de resultados (JONES, 1991; KANG; SIVARAMA KRISHNAN, 1995; MARTINEZ, 2001).

Os *Accruals* impactam diretamente o balanço patrimonial, o que influencia na avaliação das empresas no Mercado de Capitais. Dessa forma, muitas empresas manipulam suas informações contábeis, alterando seus resultados, de acordo com seus interesses e ambições.

A não informação dos *Accruals*, ao fim do exercício, aumenta consideravelmente o lucro contábil da empresa, de modo que possa atrair investidores que visem a dividendos sobre o lucro apurado no período. O método pode ser utilizado para que empresas endividadas possam continuar a receber investimentos.

No contexto de manipulação de informações, Murcia e Carvalho (2007) explicaram que a manipulação, ou gerenciamento de resultados, é diferente de fraude contábil. “A fraude burla os princípios contábeis, demonstrando intenção de enganar. Um exemplo é o caso da Parmalat, onde criaram ativos fictícios”. Os autores, ainda, relacionaram alguns casos de fraudes nas demonstrações contábeis:

**Quadro 1 - de Fraudes nas Demonstrações Contábeis**

<b>Empresa</b>	<b>Fraudes nas Demonstrações Contábeis</b>	<b>Ano</b>
Xerox	Falsificou resultados contábeis durante 5 anos, superavaliando seu lucro em 1.5 bilhões de dólares.	2000
Enron	Utilizou sociedades de propósitos específicos para manter mais de 1 bilhão de dólares fora de seu balanço	2001
Global Crossing	Inflacionou receitas e alterou documentos relativos às práticas contábeis.	2002
Bristol-Myers Squibb	Inflacionou as receitas em cerca de 1,5 bilhões de dólares	2002
Parmalat	Utilizou sociedades em paraísos fiscais (Cayman Islands) para forjar transações contábeis	2003

Fonte: Murcia e Carvalho (2007).

## 2.1 TRABALHOS PUBLICADOS SOBRE ACCRUALS

Colauto e Beuren (2006a) realizaram pesquisa qualitativa por meio de um estudo de caso na Parmalat Brasil. Basicamente, eles identificaram os principais elementos e valores que formam os *accruals* utilizados na sintaxe do lucro contábil da empresa, ajustando o resultado contábil pelos valores dos componentes discricionários e não discricionários dos *accruals*. Para tanto, Os dados foram coletados nas Demonstrações do Resultado do Exercício, Notas Explicativas e nos Pareceres dos Auditores dos anos de 1998 a 2002. Por fim, os autores observaram “que a companhia apresentou prejuízos na série de anos pesquisados. No entanto, após os ajustes dos *accruals*, esses valores são convertidos em significativos lucros”. Daí, concluíram que “ a pesquisa contribui para o entendimento da latitude existente nos princípios contábeis, que em alguns casos podem ser usados como subterfúgio para manipulação de resultados”.

Colauto e Beuren (2006b) analisaram a influência dos *accruals*, provenientes da depreciação, na correlação entre o lucro contábil e a variação do capital circulante líquido. A população alvo do estudo foram extraídas das 500 Maiores e Melhores Empresas do Brasil, conforme pesquisa realizada pela Revista Exame em 2002. Os autores consideraram, inicialmente, uma amostra de 50 empresas selecionadas por acessibilidade. Depois, selecionaram intencionalmente 30 empresas para coleta e análise dos dados. Os resultados da pesquisa “mostraram que houve baixa correlação negativa, quando a depreciação é reduzida do lucro contábil e baixa correlação positiva pela reintegração da depreciação ao resultado residual”. Para os autores, tal achado significa “que o desconhecimento do processo contábil



pode influenciar as decisões, quando se considera o lucro como medida para determinar a eficiência empresarial”.

Colauto, Beuren e Hein (2007) analisaram os impactos dos *accruals* na variação do capital circulante líquido em 7 empresas representativas do setor de Siderurgia e Metalurgia, cujos dados foram selecionados na Revista Exame, edição de 2003. O estudo foi delineado como descritivo, sendo utilizadas as técnicas de cluster e intervalo interpercentil para categorizar os dados necessários para as inferências. Os resultados da pesquisa, segundo os autores, “ajudam a melhorar qualidade da informação contábil ao mostrar que os *accruals* provocam alterações no resultado do período, mas não influenciam, simultaneamente, o fluxo financeiro das atividades operacionais das empresas”. E, ainda, concluíram que os “coeficientes de correlações entre o resultado contábil do período ajustado pelos *accruals* e a variação do capital circulante líquido não apresentaram homogeneidade nos setores observados, mas denotaram significância estatística”.

Martins e Moutinho (2007) testaram o papel dos mecanismos de governo das sociedades no constrangimento das práticas de gestão de resultados em Portugal. Os testes empíricos realizados em uma amostra de 152 sociedades cotadas na bolsa de valores de Portugal, para os anos de 2002 a 2004, não confirmam a existência de uma associação entre a adoção de bons mecanismos de governo das sociedades e a redução das práticas de gestão por resultados. Os resultados encontrados mostram a existência de uma relação positiva entre a prática de gestão de resultados e a existência de uma maioria de administradores institucionais no órgão de administração.

Martinez (2008) analisou os modelos clássicos existentes na literatura acadêmica internacional para estimar os *accruals* discricionários, que são uma *proxy* empírica para detectar *Earnings Management*. Após uma análise crítica dos principais modelos de *accruals* agregados, o autor implementou no contexto de empresas brasileiras, o modelo Kang e Silvaramakrishnan (1995), diagnosticado como o tecnicamente mais acurado para o Brasil. Para atestar a validade do modelo aplicado, o autor investigou circunstâncias em que o incentivo para gerenciamento de resultados é particularmente forte. Os resultados da pesquisa corroboraram as hipóteses de gerenciamento de resultados para evitar reportar perdas; sustentar o desempenho recente e piorar o resultado presente em prol de resultados futuros.

Cardoso, Aquino, Almeida e das Neves (2008) obtiveram publicação internacional na *Social Science Research Network – SSRN*, investigando se o nível de *accruals* discricionários (ADs) é diferente para as empresas cujo nível de governança corporativa é certificada pela Bovespa em comparação com aqueles que não são. Os autores tinham por objetivo responder as seguintes questões: “i) Existe alguma diferença de intensidade entre DA empresas certificadas e não certificadas, considerando o nível de governança corporativa; ii) Existe alguma diferença de intensidade ADs com ações de alta liquidez na Bovespa e aqueles? com baixa liquidez?”. Considerando o “modelo original de Jones (1991)”, eles examinaram uma amostra com 1.791 observações coletadas de 1997 a 2004. Os resultados do estudo mostraram “que não há diferença estatisticamente significativa no nível de ADs entre as empresas listadas e as não listadas no índice de governança corporativa”.

Cupertino e Martinez (2008) aplicaram modelagens alternativas para verificar a ocorrência do gerenciamento dos resultados contábeis em empresas brasileiras. Adotaram três enfoques concorrentes: Jones (1991), Jones Modificado (DECHOW et al., 1995) e Jones Adaptado (DECHOW et al., 2003). Os dados foram obtidos na Economática e o período considerado na amostra compreende os anos de 1995 a 2005. Os testes empíricos foram desenvolvidos em quatro etapas: (i) avaliação dos *accruals* totais pelo enfoque do balanço; (ii) regressões pelos modelos; (iii) decomposição dos componentes discricionários; (iv)



identificação das discrepâncias nos gráficos de controle. O resultado do estudo revelou que os níveis dos *accruals* servem como uma medida elementar da manipulação dos resultados contábeis que deve ser corroborada com outros elementos disponíveis, servindo como indício para orientar potenciais auditorias.

Moreira (2009) discutiu o sinal do erro de estimação contido nas estimativas dos “*accruals*” discricionários (AD) quando os modelos de “*accruals*” não controlam o efeito assimétrico relativo ao tratamento dos ganhos e perdas em decorrência do princípio do conservadorismo (conservantismo).

Almeida, Sousa e Rodrigues (2009) analisaram a relação entre os componentes do lucro, os *accruals* e o fluxo de caixa em uma amostra de 1.089 observações das empresas de capital aberto listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), entre 2000 e 2006. Utilizaram regressão múltipla *pooled* para observar a relação entre as variáveis e firmas ao longo do tempo (efeito combinado). “Os resultados mostraram que tanto os *accruals* como o fluxo de caixa possuem relação positiva com o índice *market-to-book*. No entanto, revelam mais associação com o fluxo de caixa”.

Carmo, Moreira e Miranda (2010) tomaram por base a qualidade da informação financeira como um fator adicional do risco associado à empresa, procuram averiguar se nos bancos portugueses repercutem no preço dos empréstimos o risco subjacente à qualidade da informação divulgada. Para a pesquisa, a qualidade da informação financeira foi operacionalizada por meio de medidas baseadas nos *accruals* e o custo do financiamento bancário foi medido pela relação entre os gastos com juros e o passivo financeiro. Os achados do estudo revelaram relação entre as variáveis.

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa empírico-analítica, com abordagem de pesquisa descritiva. Gil (1999) e Vergara (2003), explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa. Para Collis e Hussey (2005, p. 65) este tipo de pesquisa se baseia em métodos estatísticos. Aqui, basicamente, se contará a frequência da produção científica sobre o tema “*Accruals*”.

A definição do universo da pesquisa englobou os estudos recuperados a partir do Google Acadêmico, quando se buscou a palavra-chave “*Accruals*”. Foram recuperados 10 artigos.

O instrumento utilizado para coleta e análise dos artigos foi um roteiro estruturado em banco de dados em planilha MS Excel®, tendo como base os autores, gênero, ano da publicação e o canal de divulgação do estudo.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Esta seção apresenta os principais resultados obtidos por meio do levantamento efetuado acerca da publicação do tema “*Accruals*”.

Foram publicados 10 estudos, por 13 autores e co-autores, conforme Tabela 1, maioria do gênero masculino (81,25%, n=13) e do feminino (18,75%, n=3).

Os autores que mais publicaram foram Ilse Maria Beuren, Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP). Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências



Contábeis da Universidade Regional de Blumenau/SC (PPGCC FURB). Pesquisadora nível 1C do CNPq e Romualdo Douglas Colauto, Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis na Faculdade de Ciências Econômicas (FACE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**Tabela 1 – Quantidade de autores por artigo, em valor absoluto**

Autores	n
Ilse Maria Beuren	3
Romualdo Douglas Colauto	3
José Antônio Cardoso Moreira	2
José Elias Feres de Almeida	2
Antonio Lopo Martinez	2
Adriano Rorigues	1
Almir Ferreira de Sousa	1
Andre C. B. Aquino	1
Antonio J. B. das Neves	1
Antônio Miguel Valente Martins	1
Cecília M. Rendeiro Carmo	1
César Medeiros Cupertino	1
Maria Cristina Souto Miranda	1
Nelson Hein	1
Nuno Filipe Lopes Moutinho	1
Ricardo Lopes Cardoso	1

Levantou-se, também a quantidade de autores por artigo por ser é importante, em estudos bibliométricos, em decorrência da necessidade de se levantar, avaliar e conhecer co-autoria. A Tabela 2 evidencia predominância pelas autorias em dupla (40%).

**Tabela 2 – Quantidade de autores por artigo, em valor absoluto e percentual**

Autores	n	%
1	2	20,00
2	4	40,00
3	3	30,00
4	1	10,00
Total	10	100,00

Os estudos, objeto desta pesquisa, foram publicados de 2006 a 2012. O pico de produção sobre o tema se deu em 2008 (n=3), seguido dos anos de 2006, 2007 e 2009 (n=2, cada). A Figura 1 mostra o quantitativo de artigos publicados na linha do tempo.

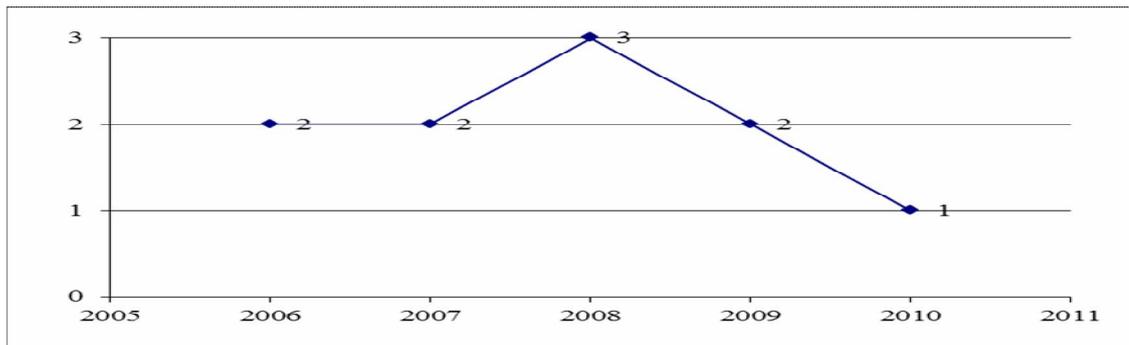


Figura 1: Quantidade de Publicações por série histórica: 1997 a 2012

Os estudos, em maioria, foram publicados em periódicos (70%), conforme Quadro 1. Ressalta-se que um artigo de autor brasileiro, com colaboradores, foi publicado em periódico internacional, a *Social Science Research Network*.

Quadro 1 – Canais de Comunicação que publicaram os artigos

Canal de Comunicação	n	Título do Periódico/Anais
Periódicos	7	Revista de Administração Contemporânea
		UNB Contábil
		REAd
		Social Science Research Network – SSRN
		Sociedade, Contabilidade e Gestão
		Revista Contabilidade Vista & Revista
		Revista Contabilidade & Finanças
Anais/Repositórios Digitais	3	XIV Encuentro AECA
		Conocimiento, innovación y emprendedores : camino al futuro
		Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi investigar a quantidade de trabalhos publicados sobre a temática *Accruals*, os principais autores, gênero e os principais veículos de comunicação que publicam tais trabalhos.

Respondendo aos objetivos da pesquisa, já apresentando o retrato da literatura, como sugere o título do arquivo, observou-se que foram publicados 10 trabalhos, em sua maioria em periódicos.

A maioria da produção acadêmica, no recorte deste estudo, se referiu a trabalhos de dois autores. Verificou-se predominância de autores do sexo masculino (81,25%).

Os autores mais produtivos sobre o tema Ilse Maria Beuren e Romualdo Douglas Colauto, que trabalharam em parceria em três artigos sobre *Accruals*.

Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir com estudos na área da Contabilidade Financeira, além dos estudos bibliométricos na área da Ciência Contábil. Contudo, apresenta-se como limitação a de se ter investigado apenas a inserção do tema *Accrual* em periódicos internacionais. Nesse contexto, os resultados aqui divulgados não representam o retrato bibliométrico do tema na sua maior amplitude.



Assim, futuras pesquisas poderão avaliar as referências bibliográficas dos trabalhos; avaliar a produtividade dos autores utilizando outros indicadores bibliométricos; comparar a produtividade de autores; comparar periódicos; e desenhar outras redes cognitivas.

## 6. REFERENCIAS

- ALMEIDA, José Elias Feres de; SOUSA, Almir Ferreira de; RODRIGUES, Adriano. **Fluxo de Caixa e Accruals: Objetividade Versus Subjetividade no Índice Market-to-book das Companhias Abertas Brasileiras**. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, jan/jun 2009. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrrj/article/viewFile/473/462>.
- CARDOSO, Ricardo Lopes, AQUINO, Andre C. B., ALMEIDA, José Elias Feres de; DAS NEVES, Antonio J. B., **Discretionary Accruals, Liquidity and Corporate Governance Index in Brazil**. Social Science Research Network - SSRN: Calgary, Canadá, v. 5, may, 2008. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1021081>
- CARMO, Cecília M. Rendeiro; MOREIRA, José António Cardoso; MIRANDA, Maria Cristina Souto. **A qualidade dos accruals e o custo do financiamento nas Empresas portuguesas: uma análise por grupos de dimensão**. Portugal - Universidade de Aveiro, Instituto Superior de Contabilidade e Administração. XIV Encuentro AECA, 2010. [http://www.aeca.es/pub/on\\_line/comunicaciones\\_xivencuentroaeca/cd/129a.pdf](http://www.aeca.es/pub/on_line/comunicaciones_xivencuentroaeca/cd/129a.pdf).
- COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. **A identificação de accruals na sintaxe do lucro contábil: o caso Parmalat Brasil**. REAd, Rio Grande do Sul, v. 12, n. 2, mar./abr.2006a. Disponível em: [www.read.adm.ufrgs.br](http://www.read.adm.ufrgs.br).
- COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria. **Um estudo sobre a influência de Accruals na correlação entre o lucro contábil e a variação do capital circulante líquido de empresas**. Revista de Administração Contemporânea, Revista de Administração Contemporânea. Curitiba, v. 10, n. 2, abr./jun.2006b. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-6552006000200006&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-6552006000200006&script=sci_arttext).
- COLAUTO, Romualdo Douglas; BEUREN, Ilse Maria; HEIN, Nelson. **Análise Empírica dos Impactos dos Accruals na Variação do Capital Circulante Líquido: um estudo no setor de siderurgia e metalurgia**. UnB Contábil, Brasília, v. 10, n. 1, jan./jun.2007. Disponível em: <http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/viewArticle/148>.
- COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- CUPERTINO, César Medeiros; MARTNEZ, Antônio Lopo. **Qualidade da Auditoria e Earnings Management: Risk Assessment através do Nível dos Accruals Discricionários**. Revista Contabilidade Vista e Revista, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 69-93, jul./set. 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JONES, JJ. **Earnings management during import relief investigations**. *Journal of Accounting Research*. Oxford: v. 29, n.2, p.193-228, autumn 1991.
- KANG, S-H.; SIVARAMAKRISHNAN, K. **Issues in testing earnings management and an instrumental variable approach**. *Journal of Accounting Research*. Oxford: v. 33, n.2, p.353-367, autumn 1995.
- MARTINEZ, Antonio Lopo. **Detectando Earnings management no Brasil: estimando os accruals discricionários**. Revista Contabilidade & Finanças, USP – São Paulo, v. 19, n. 46, jan-abr 2008.
- MARTINS, Antônio Miguel Valente; MOUTINHO, Nuno Filipe Lopes. **“Accruals” Discricionários e o Governo das Sociedades: Uma Aplicação às Empresas Cotadas no Mercado Bolsista Português**. Conocimiento, innovación y emprendedores : camino al futuro - bibliotecadigital.ipb.pt. 2007.
- MOREIRA, José A. C. **“Accruals” Discricionários: o Erro de Estimção Induzido pelo Conservantismo**. Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal, may.2009. Disponível em: <http://www.fep.up.pt/investigacao/cete/papers/dp0606.pdf>.
- MURCIA, F. CARVALHO, LN. **Conjecturas Acerca do Gerenciamento de Lucros, Republicação das Demonstrações Contábeis e Fraude Contábil**. Universidade de São Paulo, 2007.
- VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.